

Casa Epitácio Pessoa

REQUERIMENTO Nº **2.414** /2023.

AUTOR: Dep. João Gonçalves de Amorim Sobrinho.

Requer Voto de Pesar a Família pelo falecimento da Sra. Aliete de Oliveira Cavalcanti, mais conhecida como a Mãe da Educação, Avó do Vereador Fabiano, do município de Gurinhém, no ocorrido em 02 de abril do corrente ano, no Estado da Paraíba.

### Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência na forma regimental e ouvido o plenário, VOTO DE PESAR à família enlutada, pelo falecimento da Sra. Aliete de Oliveira Cavalcanti, mais conhecida como a Mãe da Educação, Avó do Vereador Fabiano, do município de Gurinhém, no ocorrido em 02 de abril do corrente ano, deixando grande lacuna na sociedade e a todos os familiares e amigos consternados.

Plenário Deputado José Mariz, Sala das Sessões, João Pessoan PB, 03 de abril de 2023.

João Gonçalves de Amorim Sobrinho

Deputado Estadual



Casa Epitácio Pessoa

## <u>JUSTIFICATIVA</u>

É com o profundo sentimento de pesar que lamentamos a partida da Sra. Aliete de Oliveira Cavalcanti, mais conhecida como a Mãe da Educação, Avó do Vereador Fabiano, do município de Gurinhém, no ocorrido em 02 de abril do corrente ano.

Nascida em 02 de dezembro de 1928, no Sítio Tauá município de Guarabira ALIETE NEVES DE OLIVEIRA filha de Alice Neves de Oliveira professora e José Vicente de Oliveira carpinteiro e barbeiro.

Dona Aliete teve uma infância feliz ao lado de seus pais e irmãos. Vivia em uma família simples e gostava de brincar cantar, dançar e estudar. Foi alfabetizada por sua mãe e cursou o primário na Escola Municipal do Engenho Frecheira. Ao termino do ensino primário foi encaminhada para João Pessoa cursou admissão devido sua desenvoltura e dedicação aos estudos foi encaminhada por D. Nini Coutinho irmã de Padre Zé Coutinho para estudar no Colégio Interno das Freiras Alemães em Brejo de Areia onde preparou-se para exercer a profissão de professora seu maior sonho.

Por se tratar de um colégio particular e por seus pais não possuírem condições financeiras para arcar com as mensalidades foi agraciada através da influência de sua madrinha D. Nini Coutinho com uma bolsa de estudos. Dona Aliete era uma aluna que se destacava na escola e durante quatro longos anos cumpriu a missão de aprende para ensinar, essa escolha lhe causou alguns sacrifícios entre eles o fato de passar até três meses sem visitar seus familiares mais esse obstáculo não à fez desistir.

Em 1948 ao terminar o curso normal (formação para professor) a sua madrinha D. Nini Coutinho interviu junto ao Governador do Estado da época Dr. Oswaldo Figueiredo que publicou o ato de contratação como professora do estado para trabalhar na Escola Estadual João Ribeiro em Gurinhém proposta que foi aprovada por seus pais. Iniciava-se assim uma nova trajetória na sua vida ir para uma Cidade desconhecida em uma época de grandes preconceitos com o trabalho da mulher D. Aliete enfrentou desafios quebrou paradigmas, pois ao chegar em Gurinhém para residir e trabalhar a sociedade da época estranhou, como uma mulher solteira moraria longe de seus familiares era algo difícil de entender, mais graças a intercessão de Padre



Casa Epitácio Pessoa

Zé Coutinho junto ao pároco local Padre José Maria Mesquita, D. Aliete foi acolhida na casa de D. Severina Esmeraldina do Espirito Santo conhecida popularmente como Severina de França pessoa de um coração grande que trabalhava na Casa Paroquial e tinha a confiança de todos.

O seu trabalho como professora na Escola Estadual João Ribeiro dirigida na época por D. Vitoria Dantas iniciou com poucos alunos enfrentando as dificuldades de uma escola recém-inaugurada ainda sem muita estrutura. No ano seguinte muitos pais de alunos procuraram a direção da escola para solicitar que seus filhos estudassem com D. Aliete quebrando assim mais uma barreira e demonstrando que o amor, a dedicação daquela professora pela educação conquistou a confiança da sociedade local.

Após alguns anos D. Aliete constituiu família casou-se com Francisco de Assis Cavalcanti e passou a se chamar ALITE DE OLIVEIRA CAVALCANTI, teve 6 filhos e como uma mulher à frente do seu tempo continuou a sua jornada tripla de mãe, esposa e educadora de Gurinhém.

Anos mais tarde com a transferência de D. Vitoria diretora da escola João Ribeiro para João Pessoa e a pedido dela ao Governador da época, D. Aliete assumiu a diretoria da Escola Estadual João Ribeiro. Em seguida assumiu também a educação da rede Municipal de ensino com um projeto ousado abrir escolas em vários sítios da zona rural de Gurinhém, os lugares mais distantes do município foram agraciados com salas de aula, os professores eram treinados e orientados por essa mulher incrível que tinha como meta e projeto de vida implantar e desenvolver a educação no município.

Trabalhava também a cultura dramatizações nas escolas, lapinhas, quadrilhas juninas, cocos de roda, cirandas, argolinhas e os desfiles de 7 de setembro momentos de relatos e reflexão sobre a história do Brasil com pelotões de alunos fardados, carros alegóricos e a encenação do Grito do Ipiranga com alunos a cavalo e devidamente caracterizados como soldados seguindo D. Pedro I e marcando aquela data tão importante da história do Brasil.



Casa Epitácio Pessoa

O seu projeto de educação cresceu as propostas que ela apresentou de campanhas, festas, bingos fez a diferença e melhorou em todos os aspectos a educação de Gurinhém. A metodologia utilizada por uma professora visionaria tinha pilares na pedagogia do grande mestre Paulo Freire e dessa forma o projeto de D. Aliete promoveu uma verdadeira revolução na educação desse município.

Sentindo a necessidade de ampliar o direito a educação em Gurinhém D. Aliete fundou a Escola Cenecista com salas de aula da 5ª a 8ª serie, por ser uma escola privada ela buscou parcerias com o poder público a sociedade e os professores muitos alunos universitários que vinham de João Pessoa e ensinavam muitas vezes apenas pela passagem, estadia e gratificações por hora aula para manter as portas abertas e atender ao grande número de alunos de Gurinhém e do município de Caldas Brandão nessa época os alunos carentes eram dispensados das mensalidades.

As contribuições de D. Aliete para nosso município não se resumia a educação, em sua trajetória ofereceu gratuitamente cursos de culinária e artesanato. Quando seu marido Francisco de Assis Cavalcanti se elegeu prefeito de Gurinhém como primeira dama do município desenvolveu um trabalho social junto as mães carentes.

D. Aliete era excelente confeiteira preparou e confeitou muitos bolos para casamentos aniversários e primeira eucaristia uma grande parte doados para aqueles que não possuíam recursos. Temente a Deus fazia parte da Igreja Católica cantava no coral, preparava novenas, trezena de Santo Antônio (santo de sua devoção) e os notários de maio com coroação da Virgem Maria e queima de flores.

Uma das grandes contribuições de Aliete de Oliveira Cavalcanti entre tantas já descrita foi a criação do Brasão do nosso município que na gestão do Prefeito Jorge Ribeiro foi adotado pela Secretaria de Educação Sara Barreto e estampa a nossa bandeira oficial. Diante desse e de outros relatos que são diariamente apresentados pela população de Gurinhém podemos dizer que D. Aliete de Oliveira Cavalcanti deixa um grande legado. "D. Aliete de Oliveira Cavalcanti o pilar que ergueu a Educação em Gurinhém"



Esse marco existencial, fez nutrir a certeza de que Deus saberá dar o necessário conforto e a resignação, para que todos saibam de sua existência e do caminho por Ele designado.

Assim, os que conheciam, choram a sua falta e restando na saudade e nas orações, acatarem o digno do nosso Pai.

Que a decisão dessa casa seja dada a conhecer a família da Sra. Aliete de Oliveira Cavalcanti, na pessoa do seu neto Ver. Fabiano, município de Gurinhém, endereço: Rua Flávio Ribeiro, 50, Centro – Gurinhém – PB.

Plenário Deputado José Mariz, Sala das Sessões, João Pessoa, PB, 03 de abril de 2023.

João Gonçalves de Amorim Sobrinho Deputado Estadual